

Diretrizes para a preparação de locais de trabalho para o COVID-19

A Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA) emitiu um guia para as empresas prepararem o local de trabalho, considerando a pandemia com o coronavírus, incluindo informações de como um surto de Covid-19 pode afetar locais e trabalho e as medidas que os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores.

O documento na íntegra pode ser verificado no site www.osha.gov e abaixo transcrevemos as informações que podem auxiliar as empresas na elaboração do seu plano de ação para gerenciamento de crise.

O documento tem direcionamentos que podem ser aplicados a qualquer organização, como por exemplo: uma análise de risco para determinar o nível de risco que os trabalhadores de determinada empresa estão expostos e quais as medidas de controle devem ser adotadas de acordo com o risco, mas também possui alguns direcionamentos bem específicos para os EUA e estas informações não estão traduzidas na versão que apresentamos aqui.

Além deste documento, precisamos salientar que existem outros, que podem ajudar as empresas na elaboração do seu plano de contingência, como por exemplo “Plan, Prepare and Respond to Coronavirus Disease 2019” apresentado pelo CDC – Centers for Disease Control and Prevention (<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/index.html>).

Introdução

O Coronavírus 2019 (COVID-19) é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. Ele se espalhou da China para muitos outros países ao redor do mundo.

Para reduzir o impacto com a pandemia de COVID-19 na empresa, nos trabalhadores, clientes e público, é importante para todos os empregadores planejarem o que fazer diante do COVID-19. Para empregadores que já planejaram alguma pandemia, como por exemplo, a de influenza, o planejamento para o COVID-19 pode envolver apenas uma atualização de planos para atender as necessidades específicas de riscos de exposição, fontes de exposição, rotas de transmissão, e outras características únicas de SARS-CoV-2. Empregadores que não consideraram eventos de pandemia no seu gerenciamento de crises, devem se preparar para o possível agravamento das condições do surto. A falta de planejamento pode resultar em uma cascata de falhas à medida que os empregadores tentam resolver os desafios do COVID-19 com recursos e trabalhadores insuficientes e que talvez não sejam adequadamente treinados para as atividades que terão que executar em condições de pandemia.

A Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA) desenvolveu esta orientação de planejamento do COVID-19 com base em prevenção de infecções e práticas de higiene industrial. Concentra-se na necessidade de os empregadores implementarem práticas de controle nas atividades e uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

Esta orientação deve ser utilizada para fins de planejamento. Os empregadores e os trabalhadores devem usar esta orientação para ajudar a identificar níveis de risco nas configurações do local de trabalho e determinar medidas de controle apropriadas.

Informações adicionais podem ser disponibilizadas de acordo com a mudança do cenário com a pandemia.

A página da OSHA COVID-19 oferece informações especificamente para trabalhadores e empregadores: www.osha.gov/covid-19.

Esta orientação da OSHA é de natureza consultiva e informativa. Não é um padrão ou regulamento, não cria novas obrigações legais nem altera as obrigações existentes criado pelas normas da OSHA ou pela Lei de SST.

Sobre COVID-19

Sintomas de COVID-19

A infecção pelo SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, pode causar doenças que variam de leve a grave e, em alguns casos, pode ser fatal. Os sintomas geralmente incluem febre, tosse e falta de ar. Algumas pessoas infectadas com o vírus têm relatado outros sintomas não respiratórios e algumas pessoas, denominadas assintomáticos, não apresentam sintomas.

Segundo o CDC, os sintomas do COVID-19 podem aparecer em 2 dias ou 14 dias após a exposição.

Como o COVID-19 se espalha

Embora os primeiros casos humanos de COVID-19 tenham resultado da exposição a animais infectados, as pessoas infectadas podem transmitir SARS-CoV-2 para outras pessoas.

Pensa-se que o vírus se espalha principalmente de pessoa para pessoa, incluindo:

- Entre pessoas que estão em contato próximo uns com os outros cerca de um metro e meio.
- Através da respiração, pelas gotículas produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Essas gotículas podem cair na boca ou no nariz de pessoas próximas e possivelmente inaladas nos pulmões.
- É possível que uma pessoa possa se contaminar com o COVID-19 tocando em uma superfície ou objeto que contenha SARS-CoV-2 e, em seguida, tocando sua própria boca, nariz ou seus olhos, mas isso não é considerado o principal meio de propagação do vírus.
- As pessoas são consideradas mais contagiosas quando são mais sintomático (ou seja, com febre, tosse e / ou falta respiração). Alguma propagação pode ser possível antes que as pessoas mostrem os sintomas. Houve relatos deste tipo de transmissão assintomática com o Covid-19, mas esse também não é considerado o principal meio de propagação do vírus.

Como um surto de COVID-19 poderia afetar locais de trabalho

Semelhante aos vírus influenza, o SARS-CoV-2, o vírus que causa COVID-19, tem o potencial de causar extensos surtos. Na falta de uma vacina, um surto também pode ser um evento prolongado. Como resultado, os locais de trabalho podem sofrer:

- Absenteísmo: os trabalhadores podem se ausentar porque ficarão doente; ou por que terão que cuidar de familiares doentes; cuidar de crianças que não poderão ir para escolas ou creches por estas encontrarem-se fechadas; ter pessoas de risco em casa (como pessoas imunocomprometidas) e por isso temem ir ao trabalho por medo de uma possível exposição.
- Mudança nos padrões de comércio: demanda do consumidor por itens relacionados à prevenção de infecções (por exemplo, respiradores) aumentam significativamente, enquanto o interesse do consumidor em outros bens podem declinar. Os consumidores também podem mudar padrões de compras devido a um surto de COVID-19. Podem tentar fazer compras fora do horário de pico para reduzir contato com outras pessoas, demonstram maior interesse em serviços de entrega ou preferem outras opções, como serviço direto, para reduzir o contato pessoa a pessoa.
- Fornecimento / entrega interrompida: remessas de itens de áreas geográficas severamente afetadas pelo COVID-19 podem ser adiadas ou canceladas com ou sem notificação.

Etapas que todos os empregadores podem adotar para Reduzir o risco de exposição dos trabalhadores para SARS-CoV-2

Esta seção descreve as etapas básicas que todo empregador pode implementar para reduzir o risco de exposição do trabalhador ao SARS-CoV-2, no local de trabalho.

Desenvolver um plano de prontidão e resposta a doenças infecciosas

Se ainda não existe um plano de prontidão e resposta a para doenças infecciosas, desenvolva um, que possa ajudar a orientar ações contra o COVID-19.

Fique a par das orientações de autoridades federais, estaduais, locais, e/ou agências de saúde territorial e considere como incorporar essas recomendações e recursos em planos específicos do local de trabalho.

Os planos devem considerar e abordar os níveis de risco associado aos vários locais de trabalho e as tarefas executadas na empresa. Tais considerações podem incluir:

- Onde, como e com que fontes de SARS-CoV-2 os trabalhadores podem ser sejam expostos, incluindo:
 - ✓ O público em geral, clientes e colegas de trabalho; e
 - ✓ Indivíduos doentes ou em risco particularmente alto de infecção (por exemplo, viajantes internacionais, de locais onde o Covid-19 já está confirmado, profissionais de saúde que tiveram exposições desprotegidas e pessoas conhecidas suspeitas de ter, COVID-19).
- Fatores de risco não ocupacionais em casa e na comunidade.
- Fatores de risco individuais dos trabalhadores (por exemplo, idade mais avançada; presença de condições médicas crônicas, incluindo condições imunodeprimidas, gravidez).
- Controles necessários para lidar com esses riscos.

Siga as leis federais e estaduais, locais, e/ou territoriais de recomendações sobre o desenvolvimento de planos de contingências para situações que possam surgir como resultado de surtos, tal como:

- Aumento das taxas de absenteísmo dos trabalhadores.
- A necessidade de distanciamento social, turnos de trabalho escalonados, redução do tamanho das operações, prestação de serviços remotamente e outras medidas para redução de exposição.
- Opções para realizar operações essenciais com uma força de trabalho reduzida, incluindo capacitação dos trabalhadores em diferentes tarefas, a fim de continuar as operações ou prestar serviços em momentos de pico .
- Cadeias de suprimentos interrompidas ou entregas atrasadas.

Os planos também devem considerar e abordar as outras ações que os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição do trabalhador à SARS-CoV-2 em seu local de trabalho, conforme definido na seqüência.

Prepare-se para implementar medidas básicas de prevenção de infecções

Para a maioria dos empregadores, a proteção dos trabalhadores dependerá da ênfase em medidas básicas de prevenção de infecções. Conforme apropriado, todos os empregadores devem implementar boas práticas de higiene e controle de infecções, incluindo:

- ✓ Promover a lavagem frequente e completa das mãos, inclusive fornecendo aos trabalhadores, clientes e visitantes do local de trabalho um local para lavar as mãos. Se sabão e água corrente não estiverem disponíveis imediatamente, forneça produtos à base de álcool que contenham pelo menos 60% de álcool.

- ✓ Incentive os trabalhadores a ficar em casa se estiverem doentes.
- ✓ Incentive a cumprir com regras de etiqueta respiratória, incluindo cobrir a boca em caso de tosses e espirros.
- ✓ Forneça aos clientes e ao público tecidos e recipientes para lixo.
- ✓ Os empregadores devem explorar se podem estabelecer políticas e práticas, como locais de trabalho flexíveis (por exemplo: home office) e horários flexíveis de trabalho (por exemplo, turnos alternados), para aumentar a distância física entre funcionários e entre funcionários e outras pessoas, isso se as autoridades de saúde estaduais e locais recomendar o uso de estratégias de distanciamento social.
- ✓ Desencoraje os funcionários de usarem telefones, mesas, escritórios ou outras ferramentas e equipamentos de trabalho, quando possível.
- ✓ Manter práticas regulares de limpeza, incluindo limpeza e desinfecção de rotina de superfícies, equipamentos e outros elementos do ambiente de trabalho. Ao escolher produtos químicos para limpeza, devem consultar as informações nos rótulos de desinfetantes aprovados que tenham ação contra patógenos virais emergentes. Espera-se que os produtos com alegações de patógenos virais emergentes aprovados sejam eficazes contra o SARS-CoV-2. Siga as instruções do fabricante para o uso de todos os produtos de limpeza e desinfecção (por exemplo, concentração, método de aplicação, tempo de contato, EPI).

Desenvolver políticas e procedimentos para pronta identificação e isolamento de pessoas doentes, se apropriado

- ✓ A pronta identificação e isolamento de indivíduos potencialmente infecciosos é uma etapa crítica na proteção de trabalhadores, clientes, visitantes e outras pessoas no local de trabalho.
- ✓ Os empregadores devem informar e incentivar os funcionários a auto-monitorar sinais e sintomas do COVID-19, se suspeitarem de uma possível exposição.
- ✓ Os empregadores devem desenvolver políticas e procedimentos para que os funcionários relatem quando estão doentes ou apresentam sintomas do COVID-19.
- ✓ Onde apropriado, os empregadores devem desenvolver políticas e procedimentos para isolar imediatamente as pessoas que apresentam sinais e / ou sintomas do COVID-19 e treinar trabalhadores para implementar as medidas de isolamento. Mova pessoas potencialmente infecciosas para um local longe dos demais funcionários, clientes e outros visitantes. Embora a maioria dos locais de trabalho não possua salas de isolamento específicas, as áreas designadas com portas que podem ser fechadas podem servir como salas de isolamento até que pessoas potencialmente doentes possam ser removidas do local de trabalho.
- ✓ Tome medidas para limitar a disseminação das secreções respiratórias de uma pessoa que pode ter COVID-19. Forneça uma máscara facial, se possível e disponível, e peça à pessoa que a use, se tolerado. Nota: Uma máscara facial (também chamada de máscara cirúrgica, máscara de procedimento ou outros termos semelhantes) em um paciente ou outra pessoa doente não deve ser confundida com EPI de um trabalhador. A máscara age para conter secreção respiratória potencialmente infecciosa na fonte (ou seja: nariz e boca da pessoa).
- ✓ Se possível, isole as pessoas suspeitas de ter COVID-19 separadamente daquelas com casos confirmados do vírus para impedir uma maior transmissão - particularmente nos locais onde ocorram a triagem médica, usando barreiras permanentes (por exemplo, parede / sala diferente) ou barreira temporária (por exemplo, cortinas plásticas).

- ✓ Restrinja o número de pessoas que entram nas áreas de isolamento.
- ✓ Proteja os trabalhadores em contato próximo (ou seja, a menos de um metro e meio) de uma pessoa doente ou que tenha contato prolongado /repetido com essas pessoas, usando controles administrativos e de engenharia adicionais, práticas de trabalho seguras e EPI. Trabalhadores cujas atividades envolvem contato próximo ou prolongado/repetido com pessoas doentes são abordados em seções posteriores que cobrem locais de trabalho classificados com risco de exposição médio e muito alto ou alto.

Desenvolver, implementar e comunicar sobre flexibilidades e proteções no local de trabalho

- ✓ Incentive ativamente os funcionários doentes a ficarem em casa.
- ✓ Garantir que as políticas de licença médica sejam flexíveis e consistentes com as orientações de saúde pública e que os funcionários estejam cientes dessas políticas.
- ✓ Converse com empresas terceirizadas sobre a importância dos funcionários doentes ficarem em casa e incentive-os a desenvolver políticas de licença não punitiva.
- ✓ Não exija uma nota do profissional de saúde para que os funcionários com doenças respiratórias agudas validem sua doença ou retornem ao trabalho, pois os consultórios médicos, hospitais e postos de saúde podem estar extremamente ocupados e não conseguir fornecer essa documentação em tempo hábil.
- ✓ Mantenha políticas flexíveis que permitam aos funcionários ficar em casa para cuidar de um membro da família doente. Os empregadores devem estar cientes de que mais funcionários podem precisar ficar em casa para cuidar de crianças doentes ou de outros membros da família doentes do que o habitual.
- ✓ Reconheça que os trabalhadores com familiares doentes precisam ficar em casa para cuidar deles. Consulte as Diretrizes provisórias para impedir a propagação do COVID-19 em residências e comunidades residenciais, disponível no link: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/guidance-prevent-spread.html e oriente seus colaboradores.
- ✓ Esteja ciente das preocupações dos trabalhadores com salários, licenças, segurança, saúde e outros problemas que possam surgir durante surtos de doenças infecciosas.
- ✓ Forneça treinamento, educação e material informativo adequado sobre as funções essenciais do negócio e a saúde e segurança do trabalhador, incluindo práticas de higiene e uso de qualquer controle do local de trabalho (incluindo EPI). Trabalhadores informados que se sentem seguros no trabalho têm menos probabilidade de estar desnecessariamente ausentes.
- ✓ Trabalhar com companhias de seguros (por exemplo, aquelas que oferecem benefícios de saúde aos funcionários) e agências de saúde estaduais e locais para fornecer informações aos trabalhadores e clientes sobre cuidados médicos no caso de um surto de COVID-19.

Implementar controles no local de trabalho

Os profissionais de segurança e saúde ocupacional usam uma estrutura chamada “hierarquia de controles” para selecionar maneiras de controlar os riscos no local de trabalho. Em outras palavras, a melhor maneira de controlar um perigo é removê-lo sistematicamente do local de trabalho, em vez de confiar nos trabalhadores para reduzir sua exposição. Durante um surto de COVID-19, quando não é possível eliminar o risco, as medidas de proteção mais eficazes são (listadas da mais eficaz à menos eficaz): controles de engenharia, controles administrativos, práticas de trabalho seguras (um tipo de controle administrativo) e EPI. Existem vantagens e desvantagens para cada tipo de medida de controle ao

considerar a facilidade de implementação, eficácia e custo. Na maioria dos casos, será necessária uma combinação de medidas de controle para proteger os trabalhadores da exposição ao SARS-CoV-2.

Além dos tipos de controles no local de trabalho discutidos abaixo, outras orientações são repassadas pelo CDC para empregadores e trabalhadores e estas podem ser verificadas no seguinte endereço: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/specific-groups/guidance-business-response.html.

Controles de Engenharia: os controles de engenharia envolvem o isolamento dos funcionários. Nos locais de trabalho onde são apropriados, esses tipos de controles reduzem a exposição a riscos sem depender do comportamento do trabalhador. Os controles de engenharia para o SARS-CoV-2 incluem:

- ✓ Instalação de filtros de ar de alta eficiência.
- ✓ Aumento das taxas de ventilação no ambiente de trabalho.
- ✓ Instalação de barreiras físicas, como proteções de plástico transparentes.
- ✓ Instalação de janela drive-thru para atendimento ao cliente.
- ✓ Ventilação especializada por pressão negativa em algumas situações, como nos procedimentos de geração de aerossóis (por exemplo, salas de isolamento de infecções transportadas pelo ar em ambientes de assistência médica).

Controles Administrativos: os controles administrativos exigem ação do trabalhador ou empregador. Normalmente, os controles administrativos são alterações nas políticas ou procedimentos de trabalho para reduzir ou minimizar a exposição a um perigo. Exemplos de controles administrativos para o SARS-CoV-2 incluem:

- ✓ Incentivar os trabalhadores doentes a ficar em casa.
- ✓ Minimizar o contato entre funcionários, clientes e clientes, substituindo as reuniões presenciais por comunicações virtuais e implementando o teletrabalho, se possível.
- ✓ Estabelecer dias alternados ou turnos extras que reduzam o número total de funcionários em uma instalação em um determinado momento, permitindo que eles mantenham distância um do outro.
- ✓ Descontinuar viagens não essenciais para locais com surtos contínuos de COVID-19.
- ✓ Desenvolver planos de comunicação de emergência, incluindo um fórum para responder às preocupações dos trabalhadores e comunicações baseadas na Internet.
- ✓ Proporcionar aos trabalhadores educação e treinamento atualizado sobre os fatores de risco e comportamentos de proteção do COVID-19 (por exemplo, regras de etiqueta para tosse e cuidados com os EPIs).
- ✓ Treinar os trabalhadores que precisam usar roupas e equipamentos de proteção para vesti-los, usá-los e tirá-los corretamente, inclusive no contexto de suas obrigações atuais e potenciais. O material de treinamento deve ser fácil de entender e estar disponível no idioma e nível de alfabetização apropriado para todos os trabalhadores.

Práticas de trabalho seguro: práticas de trabalho seguro são tipos de controles administrativos que incluem procedimentos para o trabalho seguro e adequado, usados para reduzir a duração, frequência ou intensidade da exposição a um risco. Exemplos de práticas de trabalho seguro para SARS-CoV-2 incluem:

- ✓ Fornecer recursos e um ambiente de trabalho que promova a higiene pessoal. Por exemplo, forneça lenços de papel, latas de lixo sem toque, sabonete, esfregões à base de álcool que contenham pelo menos 60% de álcool, desinfetantes e toalhas descartáveis para os trabalhadores limparem suas superfícies de trabalho.

- ✓ Exigir lavagem regular das mãos ou uso de esfregões à base de álcool. Os trabalhadores devem sempre lavar as mãos, inclusive após remover qualquer EPI.
- ✓ Orientações de lavagem das mãos nos banheiros.

Equipamento de Proteção Individual (EPI): embora os controles de engenharia e administrativos sejam considerados mais eficazes para minimizar a exposição ao SARS-CoV-2, o EPI também pode ser necessário para evitar determinadas exposições. Embora o uso correto do EPI possa ajudar a evitar algumas exposições, ele não deve substituir outras estratégias de prevenção. Exemplos de EPI incluem: luvas, óculos de proteção, escudos, máscaras e proteção respiratória, quando apropriado. Durante um surto de uma doença infecciosa, como o COVID-19, as recomendações para EPI específicos para ocupações ou tarefas do trabalho podem mudar dependendo da localização geográfica, avaliações de risco atualizadas para os trabalhadores e informações sobre a eficácia dos EPI na prevenção da propagação do COVID-19. Os empregadores devem verificar regularmente os sites da OSHA e do CDC quanto a atualizações sobre o EPI recomendado.

Todos os tipos de EPI devem ser:

- ✓ Selecionado com base no risco para o trabalhador.
- ✓ Montado adequadamente e periodicamente reformado, conforme aplicável (por exemplo, respiradores).
- ✓ Consistente e adequadamente usado quando necessário.
- ✓ Inspeccionados, mantidos e substituídos regularmente, conforme necessário.
- ✓ Removido, limpo e armazenado ou descartado adequadamente, conforme aplicável, para evitar a contaminação de si mesmo, de outras pessoas ou do meio ambiente.

Os empregadores são obrigados a fornecer aos seus trabalhadores os EPI necessários para mantê-los seguros durante o desempenho de seus trabalhos. Os tipos de EPI necessários durante um surto de COVID-19 serão baseados no risco de serem infectados pelo SARS-CoV-2 durante as tarefas de trabalho que podem levar à exposição.

Trabalhadores, incluindo aqueles que trabalham a menos de um metro e meio de pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 e que realizam procedimentos de geração de aerossóis, precisam usar respiradores:

- ✓ Respiradores de máscara facial com filtro N95, aprovados pelo Instituto Nacional de Segurança e Saúde (NIOSH), devem ser usados no contexto de um programa abrangente de proteção respiratória, que inclua testes de aptidão física, treinamento e exames médicos.
- ✓ Quando os respiradores descartáveis com filtro N95 não estiverem disponíveis, considere usar outros respiradores que ofereçam maior proteção e melhorem o conforto do trabalhador. Outros tipos de respiradores aceitáveis incluem: um respirador de máscara facial com filtro R/P95, N/R/P99 ou N / R / P100; um respirador elastomérico purificador de ar (por exemplo, meia face ou face completa) com filtros ou cartuchos apropriados; respirador purificador de ar acionado (PAPR) com filtro de retenção de partículas de alta eficiência (HEPA); ou respirador de ar fornecido (SAR). Consulte as orientações do CDC / NIOSH para otimizar o suprimento de respiradores em: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/respirators-strategy.
- ✓ Considere o uso de PAPRs ou SARs, que protegem mais do que os respiradores de filtro de máscara, para quaisquer operações ou procedimentos de trabalho que possam gerar aerossóis (por exemplo, procedimentos de indução de tosse, alguns procedimentos dentários, coleta invasiva de amostras, tubos de agitação ou vórtice, encher uma seringa, centrifugação).

- ✓ Use um respirador cirúrgico N95 quando for necessária proteção respiratória e resistência ao sangue e a fluidos corporais.
- ✓ Protetores faciais também podem ser usados em cima de um respirador para evitar a contaminação em massa do respirador. Certos modelos de respiradores com saliências para frente (estilo bico de pato) podem ser difíceis de usar sob uma proteção facial. Verifique se a proteção facial não impede o fluxo de ar através do respirador.
- ✓ Considere fatores como função, ajuste, capacidade de descontaminação, descarte e custo.
- ✓ O treinamento para uso do respirador deve abordar a seleção, uso (incluindo colocação e retirada), descarte ou desinfecção adequado, inspeção de danos, manutenção e as limitações do equipamento de proteção respiratória. Saiba mais em: www.osha.gov/SLTC/respiratoryprotection.
- ✓ A forma apropriada do respirador dependerá do tipo de exposição e do padrão de transmissão do COVID-19. Consulte a “Lógica de seleção do respirador” do NIOSH em: www.cdc.gov/niosh/docs/2005-100/default.html ou o “eTool de proteção respiratória da OSHA” em www.osha.gov/SLTC/etools/respiratory.

Siga os padrões existentes da OSHA: os padrões existentes da OSHA podem ser aplicados para proteger os trabalhadores da exposição e infecção por SARS-CoV-2. Embora não exista um padrão OSHA específico que cubra a exposição ao SARSCoV-2, alguns requisitos da OSHA podem ser aplicados para impedir a exposição ocupacional ao SARS-CoV-2. Entre os mais relevantes estão:

- ✓ Padrões da OSHA para equipamentos de proteção individual (EPI) (na indústria em geral, 29 CFR 1910 Subparte I), que exigem o uso de luvas, proteção para os olhos, rosto e proteção respiratória. Veja: www.osha.gov/laws-regs/regulations/standardnumber/1910#1910_Subpart_I.

O padrão OSHA para patógenos transmitidos pelo sangue (29 CFR 1910.1030) se aplica à exposição ocupacional ao sangue humano e outros materiais potencialmente infecciosos que normalmente não incluem secreções respiratórias que podem transmitir SARS-CoV-2. No entanto, as disposições do padrão oferecem uma estrutura que pode ajudar a controlar algumas fontes do vírus, incluindo exposições a fluidos corporais (por exemplo, secreções respiratórias) não cobertas pelo padrão.

Veja: www.osha.gov/laws-regs/regulations/standardnumber/1910/1910.1030.

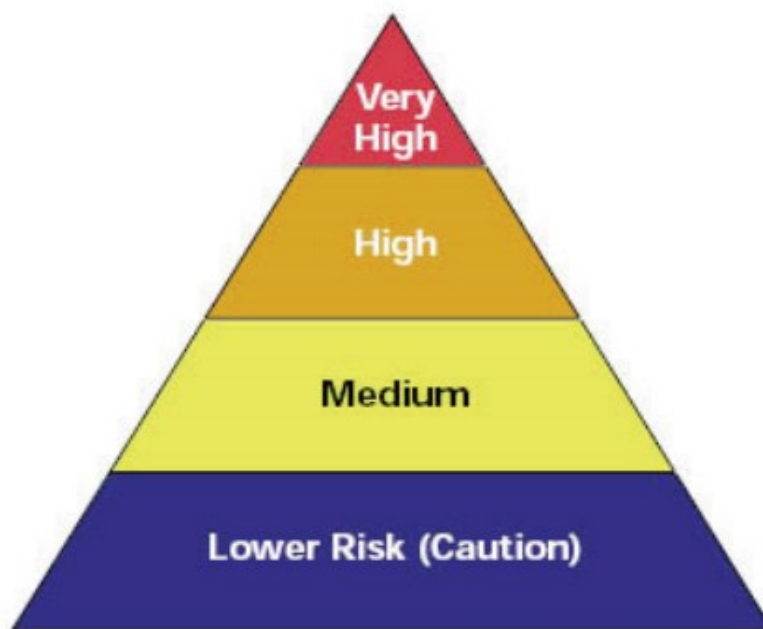
A página da web OSHA COVID-19 fornece informações adicionais sobre os padrões e requisitos da OSHA, incluindo requisitos em estados que operam seus próprios planos estaduais aprovados pela OSHA, requisitos de manutenção de registros e critérios de registro de lesões/doenças e aplicações de padrões relacionados ao saneamento e comunicação de riscos relacionados a produtos químicos perigosos que podem estar em desinfetantes e esterilizadores comuns. Veja: www.osha.gov/SLTC/covid-19/standards.html.

Classificação da exposição do trabalhador à SARS-CoV-2

O risco de exposição ocupacional ao SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19, durante um surto pode variar de muito alto a alto, médio ou baixo risco (atenção). O nível de risco depende, em parte, do tipo da indústria, da necessidade de contato a menos de um metro e meio de pessoas conhecidas como infectadas ou suspeitas de estarem infectadas com SARS-CoV-2 ou da exigência de contato repetido ou prolongado com pessoas conhecidas como ou suspeito de estar infectado com SARS-CoV-2. Para ajudar os empregadores a determinar as precauções apropriadas, a OSHA dividiu as atividades de trabalho em

quatro níveis de exposição a riscos: risco muito alto, alto, médio e baixo. A pirâmide de risco ocupacional mostra os quatro níveis de risco de exposição na forma de uma pirâmide para representar provável distribuição de risco. A maioria dos trabalhadores americanos provavelmente cairá nos níveis de risco de exposição mais baixo (cautela) ou risco de exposição média.

Pirâmide de Risco Ocupacional para COVID-19



Risco de exposição muito alto: trabalhos com risco de exposição muito alto são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19 durante procedimentos médicos, post-mortem ou laboratoriais específicos. Os trabalhadores desta categoria incluem:

- Profissionais de saúde (por exemplo, médicos, enfermeiros, dentistas, paramédicos, técnicos de emergência médica) executando procedimentos de geração de aerossóis (por exemplo, intubação, procedimentos de indução de tosse, broncoscopias, alguns procedimentos e exames dentários ou coleta invasiva de amostras) em COVID-19 ou paciente suspeito.
- Profissionais de saúde ou laboratório que colhem ou manipulam amostras de pacientes com COVID-19 ou suspeitos (por exemplo, manipulação de culturas de pacientes com COVID-19 ou suspeitos).
- Trabalhadores do necrotério realizando autópsias, que geralmente envolvem procedimentos de geração de aerossóis, nos corpos de pessoas que se sabe terem ou suspeitarem de ter COVID-19 no momento de sua morte.

Alto risco de exposição: trabalhos de alto risco de exposição são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19. Os trabalhadores desta categoria incluem:

- Equipe de assistência médica (por exemplo, médicos, enfermeiros e outros funcionários do hospital que precisam entrar nos quartos dos pacientes) expostos a pacientes conhecidos ou suspeitos de COVID-19. (Nota: quando esses trabalhadores executam procedimentos de geração de aerossol, seu nível de risco de exposição se torna muito alto.)
- Trabalhadores de transporte médico (por exemplo, operadores de veículos de ambulância) que transportam pacientes conhecidos ou suspeitos de COVID-19 em veículos fechados.

- Trabalhadores da necrotério envolvidos na preparação (por exemplo, para enterro ou cremação) dos corpos de pessoas que se sabe que possuem ou suspeitam de ter COVID-19 no momento de sua morte.

Risco de Exposição Média: os trabalhos de risco de exposição média incluem aqueles que requerem contato frequente e/ou próximo (ou seja, a menos de um metro e meio) de pessoas que podem estar infectadas com SARS-CoV-2, mas que não são pacientes suspeitos ou conhecidos de COVID-19. Em áreas sem transmissão comunitária contínua, os trabalhadores desse grupo de risco podem ter contato frequente com viajantes que podem retornar de locais internacionais com transmissão COVID-19 generalizada. Em áreas onde há transmissão comunitária em andamento, os trabalhadores dessa categoria podem ter contato com o público em geral (por exemplo, escolas, ambientes de trabalho com alta densidade populacional, algumas configurações de varejo de alto volume).

Menor ou Baixo risco de exposição (cuidado): trabalhos com menor risco de exposição (cautela) são aqueles que não exigem contato com pessoas conhecidas como infectadas com SARS-CoV-2, ou suspeitas de estarem infectadas com SARS-CoV-2, nem contato frequente e próximo (ou seja, a menos de um metro e meio) do público em geral. Os trabalhadores desta categoria têm contato profissional mínimo com o público e outros colegas de trabalho.

Trabalhos classificados com menor risco de exposição (cuidado): o que fazer para proteger os trabalhadores?

Para trabalhadores que não têm contato frequente com o público em geral, os empregadores devem seguir as orientações para “Etapas que todos os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores à SARS-CoV-2” disponível neste documento e implementar as medidas de controle descritas na referida sessão.

Controles de Engenharia: controles de engenharia adicionais não são recomendados para trabalhadores no grupo de menor risco de exposição. Os empregadores devem garantir que os controles de engenharia, se houver, usados para proteger os trabalhadores de outros riscos no trabalho continuem funcionando como pretendido.

Controles Administrativos

- Monitorar as comunicações de saúde pública sobre as recomendações do COVID-19 e garantir que os trabalhadores tenham acesso a essas informações. Verifique frequentemente o site do CDC COVID-19: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov.
- Colabore com os trabalhadores para designar meios eficazes de comunicar informações importantes do COVID-19.

Equipamento de proteção pessoal: EPIs adicionais não são recomendados para trabalhadores do grupo de menor risco de exposição. Os trabalhadores devem continuar a usar o EPI que usariam normalmente para outras tarefas do trabalho.

Trabalhos classificados com risco de exposição média: o que fazer para proteger os trabalhadores?

Nos locais de trabalho em que os trabalhadores têm risco médio de exposição, os empregadores devem seguir as orientações para “Etapas que todos os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores à SARS-CoV-2” disponível neste documento e implementar as medidas de controle descritas na referida sessão.

Controles de Engenharia

- Instale barreiras físicas, como proteções de plástico transparentes, sempre que possível.

Controles Administrativos

- Considere oferecer máscaras para funcionários e clientes doentes para conter secreções respiratórias até que possam sair do local de trabalho (ou seja, para avaliação / atendimento médico ou para voltar para casa). No caso de falta de máscaras, uma proteção facial reutilizável que possa ser descontaminada pode ser um método aceitável de proteção contra a transmissão de gotículas. Consulte as orientações do CDC / NIOSH para otimizar o suprimento de respiradores, que discute o uso de máscaras cirúrgicas, em: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/respirators-strategy.
- Mantenha os clientes informados sobre os sintomas do COVID-19 e peça aos clientes doentes que minimizem o contato com os trabalhadores até ficarem saudáveis novamente, exemplo: coloque informativos com os sinais sobre o COVID-19 em lojas onde os clientes doentes possam visitar (por exemplo, farmácias) ou incluindo informações sobre o COVID-19 em mensagens automáticas enviadas pelo celular.
- Onde apropriado, limite o acesso dos clientes e do público ao local de trabalho ou restrinja o acesso a apenas determinadas áreas do local de trabalho.
- Considere estratégias para minimizar o contato pessoal (por exemplo, através de janelas, comunicação por telefone, home office).
- Comunicar a disponibilidade de triagem médica ou outros recursos de saúde do trabalhador (por exemplo, enfermeira no local; serviços de telemedicina).

Equipamento de Proteção Individual (EPI): ao selecionar EPI, considere fatores como função, ajuste, capacidade de descontaminação, descarte e custo. Às vezes, quando o EPI precisar ser usado repetidamente por um longo período de tempo, um tipo de EPI mais caro e durável pode se tornar mais barato do que o EPI descartável. Cada empregador deve selecionar a combinação de EPI que protege os trabalhadores no seu local de trabalho.

Os trabalhadores com risco de exposição média podem precisar usar uma combinação de luvas, vestimenta apropriada, uma máscara facial e/ou um protetor facial ou óculos de proteção. Os conjuntos de EPI para trabalhadores na categoria de risco de exposição média variam de acordo com a tarefa de trabalho, os resultados da avaliação de risco do empregador e os tipos de exposições que os trabalhadores têm no trabalho.

Em raras situações que exigiriam que os trabalhadores dessa categoria de risco usassem respiradores.

Trabalhos classificados com risco de exposição alto ou muito alto: o que fazer para proteger os trabalhadores

Nos locais de trabalho em que os trabalhadores têm risco de exposição alto ou muito alto, os empregadores devem seguir as orientações para “Etapas que todos os empregadores podem tomar para reduzir o risco de exposição dos trabalhadores à SARS-CoV-2” disponível neste documento e implementar as medidas de controle descritas na referida sessão.

Controles de Engenharia

- Certifique-se de que os sistemas de tratamento de ar apropriados sejam instalados e mantidos em instalações de saúde. Consulte “Diretrizes para controle de infecção ambiental em

Trabalhos de alto risco de exposição são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19.

Trabalhos com risco de exposição muito alto são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19 durante procedimentos médicos, pós-morte ou laboratoriais específicos que envolvem geração de aerossóis ou coleta /

estabelecimentos de saúde” para obter mais recomendações sobre sistemas de tratamento de ar em:

www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5210a1.htm.

- O CDC recomenda que pacientes com COVID-19 conhecido ou suspeito (ou seja, pessoa sob investigação) sejam colocadas em uma sala de isolamento de infecções transportadas por via aérea (AIIR), se disponível.
- Use salas de isolamento quando disponíveis para executar procedimentos de geração de aerossol em pacientes com COVID-19 ou suspeito. Para atividades pós-morte, use conjuntos de autópsias ou outras instalações de isolamento similares ao executar procedimentos de geração de aerossóis nos corpos de pessoas que possuem ou suspeitam ter COVID-19 no momento de sua morte. Consulte as orientações post-mortem do CDC em: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/guidance-postmortem-specimens.html. A OSHA também fornece orientação para atividades pós-morte em sua página da web COVID-19: www.osha.gov/covid-19.
- Use precauções especiais associadas ao nível de biossegurança 3 ao manusear amostras de pacientes com COVID-19 conhecidos ou suspeitos. Para obter mais informações sobre os níveis de biossegurança, consulte o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA (HHS) "Biossegurança em Laboratórios Microbiológicos e Biomédicos" em www.cdc.gov/biosafety/publicações / bmb15.

Controles Administrativos: se estiver trabalhando em um estabelecimento de saúde, siga as diretrizes e os padrões de prática existentes para identificar e isolar indivíduos infectados e proteger os trabalhadores.

- Desenvolver e implementar políticas que reduzam a exposição, como coorte (ou seja, agrupamento) de pacientes COVID-19 quando quartos individuais não estão disponíveis.
- Poste sinais solicitando que pacientes e familiares relatem imediatamente sintomas de doenças respiratórias ao chegar ao estabelecimento de saúde e usem máscaras descartáveis.

- Considere oferecer um monitoramento médico aprimorado aos trabalhadores durante os surtos de COVID-19.
- Oferecer a todos os trabalhadores educação e treinamento específicos para o trabalho sobre prevenção da transmissão do COVID-19, incluindo treinamento inicial e de rotina/atualização.
- Garantir que o suporte psicológico e comportamental esteja disponível para lidar com o estresse dos funcionários.

Práticas de trabalho seguras

- Forneça aos socorristas e outro pessoal essencial que possa ser exposto enquanto trabalha fora de instalações fixas, produtos a base de álcool contendo pelo menos 60% de álcool para descontaminação no campo.

Equipamento de Proteção Individual (EPI): a maioria dos trabalhadores com risco de exposição alto ou muito alto provavelmente precisará usar luvas, uma bata, um protetor facial ou óculos de proteção e uma máscara facial ou um respirador, dependendo das tarefas do trabalho e dos riscos de exposição. Aqueles que trabalham em estreita colaboração (ou em contato a menos de um metro e meio) de pacientes que se sabe estarem, ou suspeitos de estarem infectados com SARS-CoV-2, devem usar respiradores. Nesses casos, consulte a seção PPE, deste documento, que fornece mais detalhes sobre respiradores. Para obter as informações mais atualizadas, visite também a página da COHA-19 da OSHA: www.osha.gov/covid-19. Os conjuntos de EPI podem variar, especialmente para trabalhadores em laboratórios ou necrotérios/instalações mortuárias que possam precisar de proteção adicional contra sangue, fluidos corporais, produtos químicos e outros materiais aos quais possam estar expostos. EPI adicionais podem incluir aventais médicos/cirúrgicos, macacão resistente a líquidos, aventais ou outras roupas de proteção descartáveis ou reutilizáveis. Os aventais devem ser grandes o suficiente para cobrir as áreas que precisam de proteção. A OSHA também pode fornecer orientações atualizadas para o uso de EPI em seu site: www.osha.gov/covid-19.

NOTA: Os trabalhadores que descartam EPI e outros resíduos infecciosos também devem ser treinados e receber EPI adequado.

A página da web do CDC “Infecções associadas à assistência médica” (www.cdc.gov/hai) fornece informações adicionais sobre o controle de infecções em unidades de saúde.

Trabalhadores que moram no exterior ou viajam internacionalmente

Empregadores com trabalhadores que moram no exterior ou viajam em negócios internacionais devem consultar a seção "Viajantes a negócios" da OSHA COVID-19 (www.osha.gov/covid-19), ou consultar outros documentos específicos como:

- Avisos de viagem do CDC: www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/travellers

À medida que as condições de surto do COVID-19 mudam, viajar para ou sair de um país pode não ser possível, seguro ou clinicamente recomendável. Também é provável que os governos respondam a um surto de COVID-19 impondo medidas de saúde pública que restringem o movimento doméstico e internacional. É importante que os empregadores e trabalhadores planejem adequadamente, pois é possível que essas medidas sejam implementadas muito rapidamente no caso de agravamento das condições do surto em determinadas áreas.

Para maiores informações

Agências do governo federal, estadual e local são a melhor fonte de informação no caso de um surto de doença infecciosa, como o COVID-19. Manter-se informado sobre os últimos desenvolvimentos e recomendações é fundamental, pois as orientações específicas podem mudar com base na evolução das situações de surto.

Abaixo estão vários sites recomendados para acessar as informações mais atuais e precisas:

- Site da Administração de Segurança e Saúde Ocupacional: www.osha.gov
- Site dos Centros para Controle e Prevenção de Doenças: www.cdc.gov
- Site do Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional: www.cdc.gov/niosh

Fonte: Tradução do Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19 – OSHA
(<https://www.osha.gov/Publications/OSHA3990.pdf>)

